

MOÇAMBIQUE CANAMENTE

Por CARLOS CARDOSO

13.10.82

Obrigado apartheid

Estávamo-nos a aburguesar, caíamos ingenuamente numa vida burocratizada com relações mediócras entre nós. Mas salvaste-nos. Deste-nos o instrumento físico que veio esclarecer os contornos da luta de classes em Moçambique e facilitar a definição correcta do inimigo; deste-nos os Bandos Armados. Obrigado.

Quando caíamos na ilusão de que uma transição socialista na nossa zona se podia fazer em paz, deste-nos os Bandos Armados e as tuas próprias incursões no nosso território. Quando pensávamos que os fundamentos culturais da Luta Armada de Libertação Nacional chegavam para enfraquecer quase mortalmente o percurso da ideologia burguesa no nosso País, mostraste-nos o prolongamento ideológico dos Bandos Armados na nossa própria burguesia.

Por tua causa corrigimos uma injustiça para com os antigos combatentes da Guerra de Libertação. Hoje já envergam de novo a farda e parece que já começaram a dar que falar em Sofala.

Por tua causa surgiram centenas de milicianos no ócio de Maputo. E hoje, chefes e subordinados pingam o mesmo suor numa reformulação revolucionária das relações sociais e de trabalho entre eles. Os de nariz altivo libertam-se da arrogância na solidariedade das batalhas preparadas com os humildes e muitas vezes sob sua direcção.

Por tua causa estão a aparecer camponeses revolucionários no Centro e Sul do País, irmanando-se no processo histórico aos camponeses revolucionários das Zonas Libertadas e com aqueles outros que a tua já defunta irmã, a Rodésia, criou entre 76 e 80.

Por tua causa militantes do Partido Frelimo que se encontravam dispersos e sem voz, estão a unir-se, a organizar-se. E, muito mais importante, estão a começar a exigir prestação de contas a quem andou a abusar do Poder estes anos.

Por tua causa stá a aparecer com vigor e violentíssimo rigor onde ele não existia, o falar franco e directo.

E tantas belas coisas mais que quase se quedavam lá para as bandas do Rovuma.

Nos novos Chais que provocaste virás encontrar finalmente a tua sepultura.